

**POR UMA NOVA GEOGRAFIA ESCOLAR: CONTEÚDOS CONCEITUAIS, PROCEDIMENTAIS E ATITUDINAIS**

Vanessa Tamiris Rodrigues Rocha

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

vanessatamiiris@gmail.com

Maria Ines Fernandes dos Santos

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

mariaines.mi60@gmail.com

Rahyan de Carvalho Alves

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

rahyan.alves@unimontes.br

**Palavras-chave**: Geografia escolar; Tipologia de conteúdos; Recursos didáticos não convencionais.

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a tipologia de conteúdos e o ensino da Geografia escolar. Isto por meio da revisão bibliográfica, com base nos estudos de Cavalcanti (2012) e Moreira e Silva (2000). O ensino da Geografia escolar foi marcado ao longo do tempo (1837-1970) no território brasileiro pelo predomínio do enciclopedismo, no entanto, atualmente, tem passado por um processo de ressignificação dos seus conteúdos e temáticas. Logo, adota-se uma tipologia de conteúdos como mecanismo para o desenvolvimento de aprendizagens significativas no espaço escolar, considerando as singularidades e individualidades dos alunos. A mesma baseia-se em uma análise com maior nível de detalhamento dos conteúdos e seus desdobramentos didáticos e pedagógicos, classificando-os em: conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. A aprendizagem dos conteúdos conceituais implica a apreensão de fatos, princípios e conceitos e suas problematizações e aplicações. Ocorre quando o aluno/a torna-se capaz de assimilar uma nova informação a conhecimentos aprendidos anteriormente, capaz de interligar com outras áreas de saber, contextos e em diferentes escalas. Convém ressaltar que é importante organizar os conteúdos baseado em conceitos básicos e relevantes à compreensão do espaço geográfico, devido a complexificação deste. Para tanto, é extremamente importante considerar as representações sociais dos alunos em relação aos conceitos geográficos (espaço, lugar, paisagem, território e região) e o currículo informal. Uma vez que, serão melhor apreendidos quando o docente partir de situações vivenciadas no cotidiano do aluno e conseguir estabelecer uma relação entre o que ele já sabe e o novo conteúdo, construindo desta forma, novos conhecimentos. Contudo, é necessário que o professor vá além do estudo dos fatos, das definições, viabilizando desta forma o desenvolvimento de capacidades e habilidades por parte dos alunos. Neste sentido, temos os conteúdos procedimentais - que dizem respeito aos temas trabalhados nas aulas com o intuito de desenvolver habilidades e capacidades para operar com o espaço geográfico. Capacidade de observação de paisagem, discriminação de elementos da natureza, de uso de dados estatísticos e cartográficos. No currículo de geografia há muitos conteúdos procedimentais, no entanto, os mais identificáveis são aqueles voltados à Cartografia – que é importante por permitir a leitura de acontecimentos, fatos e fenômenos geográficos pela sua localização e pela explicação dessa localização. Por fim, a escola deve trabalhar também com os conteúdos atitudinais ou valorativos, que referem-se à formação dos valores, atitudes e convicções éticas e solidárias que expressam os conteúdos referentes a conceitos, fatos, informações e procedimentos. Trata-se daqueles conteúdos que auxiliam o aluno a agir no espaço. Ou seja, envolvem o conhecimento de valores, atitudes e normas. Uma prática docente fundamentada na tipologia de conteúdos reforça o carecimento de um processo de ensino e aprendizagem voltado ao pleno desenvolvimento do educando. Destarte, a implementação de propostas dessa natureza é potencializada por recursos didáticos não convencionais, a saber: *i)* televisão, cinema e vídeo, *ii)* charges, histórias em quadrinhos e textos jornalísticos, *iii)* informática e, *iv)* música, poesia e literatura. Assim, trabalhar com esta variedade de conteúdos e com o auxilio de recursos didáticos não convencionais nas aulas reforça os seguintes saberes: aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a ser. Isto posto, tende a contribuir para a formação de cidadãos críticos e participativos, capazes de refletirem sobre suas realidades sociais, bem como sobre a possibilidade de alterá-las.

**Referências**

CALVACANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola**. 3ª ed. Campinas: Papirus, 2012.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu da. **Currículo, Cultura e Sociedade**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.